

PROCESSO Nº 533/2019

ARQUIVO

CAIXA Nº



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
Estado de São Paulo

EXERCÍCIO DE 2019

Interessado(s): **MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA**

Doc. Processado: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº **033**/2019

Data do Protocolo: 04/12/2019	Regime de tramitação: ORDINÁRIO	Data final para apreciação: 04/05/2020
----------------------------------	---	---

Assunto:

Confere a honraria Diploma de Reconhecimento Público ao Clube 22 de Agosto.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

033

/19

Confere a honraria "Diploma de Reconhecimento Público" ao Clube 22 de Agosto.

Art. 1º Fica conferida, nos termos do artigo 1º, inciso IV, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015, a honraria "Reconhecimento Público" ao Clube 22 de Agosto.

Art. 2º As despesas oriundas da aplicação deste Decreto Legislativo onerarão dotações próprias do orçamento vigente do Poder Legislativo.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões Plínio de Carvalho, 27 de novembro de 2019.

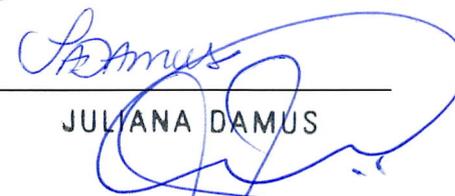
1) 
Tenente Santana

7) 
TONINHO DO MEL

2) 
Edio Lopes

8) 
ELIAS CHEDIEK

3) 
Lucas Grecco

9) 
JULIANA DAMUS

4) 
Cabo Magal Verri

10) 
PAULO LANDIM

5) 
Ze Luiz (Ze Macaco)

11) 
EDSON HEL

6) 
PASTOR RAIMUNDO BEZERRA

12) 
GERSON DA FARMÁCIA

09:35 04/12/2019 01:00:35 PROTOCOLO-CÂMERA MUNICIPAL BARRAQUERA

FLS. 03
 PROC. S33/09
 C.M. 06



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 43.960.970/0001-41 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 05/09/1966
NOME EMPRESARIAL CLUBE 22 DE AGOSTO		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 93.12-3-00 - Clubes sociais, esportivos e similares		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 56.11-2-03 - Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares 56.11-2-04 - Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento 56.11-2-01 - Restaurantes e similares		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada		
LOGRADOURO AV CARMO FIORILLO	NÚMERO 391	COMPLEMENTO
CEP 14.801-410	BAIRRO/DISTRITO VILA SANTANA	MUNICÍPIO ARARAQUARA
UF SP	ENDEREÇO ELETRÔNICO CONTATO@ZAVICONASSESSORIA.COM.BR	TELEFONE (16) 3322-2798 / (16) 3322-2139
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 24/09/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 27/11/2019 às 09:22:02 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO MAIS QUERIDO

Presidentes de todos os tempos e mandatos:

- 04/1941 – 07/1942: Lourival F.C. Mendonça
- 08/1942 – 07/1943: Antonio Salinas Azevedo
- 08/1943 – 07/1944: José Sargi
- 08/1944 – 07/1945: Vicente Micelli
- 08/1945 – 07/1947: Ângelo Josué Motta
- 08/1947 – 07/1948: Lourival F.C. Mendonça
- 08/1948 – 07/1949: Vespasiano Veiga
- 08/1949 – 07/1952: Paulo Silva
- 08/1952 – 07/1953: Luiz Augusto de Vasconcelos
- 08/1953 – 07/1955: Lourival F.C. Mendonça
- 08/1955 - 07/1957: Walter José Itaboray
- 08/1957 – 07/1958: Hermínio Pagotto
- 08/1958 – 07/1960: Vicente Micelli
- 08/1960 – 07/1962: Urbano Lopes da Fonseca
- 08/1962 – 07/1964: Manoel Lopes Lopes
- 08/1964 – 07/1969: Ítalo Angelieri
- 08/1969 – 10/1971: Alain Aparecido Jardim
- 11/1971 – 12/1974: Geraldo Gorla
- 01/1975 - 12/2001: Vicente Michetti
- 01/2002 – 12/2009: Florisvaldo Catelani
- 01/2010 - ????: Lourenço de Souza Mattos
- 01/2013 – 12/2015: Durvalino Bertolaia
- 01/2016 – 04/2018: Paulo Roberto Delbon
- 05/2019 - Atual : Mário Frigero Junior

O histórico a seguir (1941 – 1997) foi baseado nos artigos da Revista Comemorativa ao Jubileu de 50 anos do Clube, editado pelo senhor Ivan Roberto Peroni:

Décadas de 30 e 40 a juventude de Araraquara curtiá muito as Brincadeiras Dançantes. Também, nos finais da 1ª sessão do Cine Para Todos; o footing defronte o Teatro Municipal (Hoje Prefeitura) e o Clube Araraquarense, entre as Avenidas Itália (Hoje Duque de Caxias) e Portugal.

Por volta de 1890 chegavam os imigrantes Italianos, cujos descendentes existem em Araraquara: família Lupo, Barbieri, Michetti, Gravina, Minervino, Abrita, Storino, Negrini, Picarollo, Lombardi, Longo, Cefaly e outros. Traziam na bagagem algumas economias em forma de libras esterlinas e a confiança e esperança na economia da cidade.

No início do século XX, foi fundada a Sociedade Italiana de Araraquara, com sede na Avenida Portugal, 418 (outrora Avenida 4).

Com a guerra, e o Brasil alinhado a favor das potências aliadas, as agremiações italianas tiveram suas atividades suspensas, interditadas ou colocadas sob intervenção e seus bens seqüestrados.

O prédio da Sociedade Italiana de Araraquara, construída na parte central da cidade, foi interditada pelo governo e passou a integrar o patrimônio da Santa Casa de Misericórdia local.

Em fevereiro de 1941; pelo menos 22 jovens que apreciavam as noites, cines, footing e brincadeiras dançantes; entre eles Lourival Mendonça e Amadeu Rebúglio reunidos num Bar na esquina do Hotel Municipal, estavam projetando outro clube, que se identificasse com os costumes da juventude noturna da cidade, concentrada até então em brincadeiras dançantes no Clube Araraquarense e Grêmio Recreativo 27 de Outubro.

O próprio Prefeito Municipal Camilo Gavião de Souza Neves, que assumira a presidência do Clube Araraquarense neste ano, dizia que Araraquara precisava de mais grêmios e clubes.

Os jovens foram até Affonso Lombardi, presidente da Sociedade Italiana de Araraquara e pediu emprestado o prédio, da Avenida Portugal pára fazerem uma brincadeira dançante, pára fins de reunião com jovens interessados na fundação da nova entidade.

No sábado, 12 de abril de 1941, o locutor da "Araraquara Repórter das Explanadas", José Mariottini fazia então o convite para que "os jovens prestigiassem a reunião do dia 16 no prédio da Sociedade Italiana. Outros meios de comunicação abraçaram a idéia da fundação e anunciava pela PRD-4 Rádio Cultura, Jornal O Imparcial, Correio da Tarde, etc.

Pouco depois das 21:00 horas do dia 16 de abril de 1941, os 22 jovens: Lourival F.C. Mendonça, Antônio Salinas Azevedo, Amadeu Rebúglio, Alfeu F. Schiavon, Jovenil Rodrigues de Souza, Araldo do Amaral Arruda, Ricieri Cefalçy, Romulo Cefaly, José Sargi, Mário Rodella, Américo Capaldo, Guerino Petrilli, João Moraes Silveira, Arif Sabino, Osvaldo Paiva, José Haddad, Hormélio de Arruda Pacheco, Francisco Amantéa, Mário Lupo, Jamil Frem, Ary Cera Zanetta e Zulmiro Catelani, e outros inúmero jovens, se reuniram, elegeram e fundaram o clube, na Sociedade Italiana, avenida Portugal, 418.

A ata de 16 de abril de 1941 registra: "terminada a votação, a qual foi realizada por meio de cédulas-unitárias, distribuída aos presentes, o presidente da mesa, seus auxiliares, e mais um fiscal convidado entre os presentes, realizaram a apuração, verificando que, por maioria de votos, a nova sociedade passaria a denominar-se Clube 22 de Agosto".

Após salientara a razão do nome "Clube 22 de Agosto" que seria uma homenagem à data de aniversário da cidade, Laurival lançou a idéia para que, cada sócio-fundador apresentasse dois novos associados, no mínimo, para o Baile Inaugural. Frisou que o clube precisava de um bom número de sócios para atender as despesas acarretadas.

Alfeu R. Schiavon que secretariava a Assembléia e, o único casado do grupo, relata em sua primeira ata que "feitas as exposições sobre a fundação do Clube 22 de Agosto, elegeu-se a Diretoria Provisória, sendo escolhido:

Presidente: Laurival F. C. Menconça

1º Vice-Presidente: Antônio Salinas

2º Vice-Presidente: Amadeu Rebúglio

1º Secretario: Alfeu R. Schiavon

2º Secretario: Jovenil Rodrigues de Souza,

1º Tesoureiro: Araldo Amaral Arruda

2º Tesoureiro: Ricieri Cefaly

1º Conselheiro Fiscal: José Sargi

2º Conselheiro Fiscal: Mário Rodella

3º Conselheiro Fiscal: Romolo Cefaly.

O combustível maior para manter as despesas da sede eram as rendas obtidas com os Saraus, Bailes, Brincadeiras Dançantes. Depois as mensalidades dos sócios fundadores.

1946 – Slogan “O Mais Querido” – Pela freqüência de público, o 22 na época era chamado de “O Mais Querido de Araraquara”, uma frase carinhosa, que resumia o lado aconchegante do clube que nos próximos cinco anos continuaria sobrevivendo graças as rendas que vinha obtendo.

1947 – Vinham projetando uma estrutura, também voltada para a área Esportiva.

1950 – Com a instalação de um Departamento de Esportes, foi montado a 1ª equipe de Basquetebol, a modalidade coqueluche da época. Neste ano, o 22 conquistou o título de campeão do Torneio-Extra Oficial patrocinado pelo Departamento Municipal de Educação Física.

1951 – Conquistou o título de bi-campeão do torneio Extra-Oficial de Araraquara, levando o clube a representar a cidade no “Troféu Bandeirantes”, chegando em segundo lugar. Os vice-campeões derrotaram Catanduva, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Taiúva, perdendo para Avaré numa memorável partida disputada no Ginásio de Esportes do Pacaembú, em São Paulo. José Barbanti Neto, Ary Vargas da Silva, Walter Barbanti, Laércio de Arruda Ferreira, Francisco Sampaio Peixoto, João Gomes do Nascimento, Eleutério Molon, Nelson D' Alexandre, Horácio Serafim, Cléo Dall'Acqua, Awad Barcha, Oswaldo Garlipp e o técnico Euclides Bertoni, foram recebidos com uma grandiosa recepção em Araraquara.

1953 – No final do mandato de Vespasiano Veiga; chegou o pedido de despejo por ordem da Santa Casa de Misericórdia do prédio da Avenida Portugal.

1954 – Laurival Mendonça, eleito presidente mais uma vez, depositava em Juízo 700 cruzeiros mensais, referente ao aluguel pleiteado pelo hospital.

1955 – Quase no final de seu mandato, Laurival programou uma assembléia extraordinária, querendo discutir o destino da agremiação, informando que procurara o Provedor da Santa Casa, Plínio de Carvalho, para propor a compra do prédio. A Santa Casa aceitou a vender o prédio, desde que obedecidas as seguintes condições: Cr\$ 2.250.000,00, com 250 mil cruzeiros de entrada e, o restante, em prestações mensais, à juro de 8%, pela Tabela Price, num prazo de 30 anos. Aprovada a proposta, o associado Sebastião José da Silva pediu a palavra par aplaudir a iniciativa; só que alguns dias depois o provedor Plínio de Carvalho disse que o Hospital não venderia mais o prédio, suspendendo inclusive o pedido de despejo

1962 – Em março, o clube adquiriu um terreno medindo 20,78 x 46,95 metros em frente ao Correio, por Cr\$ 3.000.000,00, sendo um milhão de entrada e o restante teria prazo de dois anos com juros de 1% ao mês. A diretoria vinha implantando novas categorias para angariar sócios. Em julho criaram concursos de misses, rainhas do 22, Baile News Faces, elegendo ainda a

Embaixatriz de Turismo, entre outros, para intensificar o quadro associativo que de 375 saltou para 1058 sócios em menos de noventa dias.

1964 – O clube começava a ganhar popularidade, voltando também, a movimentar a sua parte esportiva com formação da equipe de basquetebol masculino que conquistou o título de Campeã Municipal. Nesta ocasião, foi criada a Categoria de Sócio Atleta.

1966 – Aquisição do terreno Lago Azul com 12 mil metros quadrados, por 60 milhões de cruzeiros antigos, sendo quatro parcelas de 2,5 milhões (duas no ato da assinatura do contrato) e os restantes 50 milhões, em vinte e cinco parcelas de 2 milhões de cruzeiros. Nesta ocasião, em assembléia foi criada a Categoria de Sócio Patrimonial.

1967 – Iniciam-se as obras de construção da Sede Social na Avenida Brasil, frente À Empresa de Correios e Telégrafos.

1969 – Em março, a Santa Casa vendeu o prédio da Avenida Portugal, 418 para Antonio Moda Francisco, Nelson Barbieri, Raphael Lia Rolfsen, Jovenil Rodrigues de Souza, Domingos Ferrari, Alfredo Miguel Saba, Paulo Elias Antonio e João Francisco Alves. Menos de um ano, pós a venda o Clube recebia ordem de despejo. Na ocasião o presidente Alain Aparecido Jardim fazia um empréstimo na Caixa Econômica do Estado de São Paulo, para reiniciar as obras que estavam paralisadas. Também fez acordo com os proprietários do prédio, para permanecerem até final de 1971.

1971 – As obras caminhavam rápido na Social da Avenida Brasil. Para reduzir custos; membros da diretoria ajudavam os pedreiros na construção. Em agosto, a diretoria entregou aos associados; a praia artificial na Sede de Campo.

1972 – Em 02 de fevereiro, aconteceu a última reunião no antigo prédio da Portugal. Concluiu-se a primeira etapa de construção da Sede Social. Nas vésperas do carnaval, a 1ª reunião da diretoria foi feita na nova Sede da Avenida Brasil. Mesmo em condições precárias, o “porão” do prédio recebia os associados para o primeiro carnaval. Aliás, debaixo de uma notável e inesquecível euforia, como sempre lembrava o tesoureiro Bráulio Crespi.

1973 – Antes der deixar a presidência, Geraldo Gorla não se esqueceu de prestar homenagem a quem deu uma grande parte de sua vida ao clube nos momentos mais difíceis: o nome de Edifício “Vicente Micelli” (ex-presidente: 1945 – 1960) à sede social.

1975 – A partir de janeiro, o Clube 22 de Agosto iniciou praticamente a mais progressista das suas fases com o empresário Vicente Michetti na direção.

Com uma diretoria totalmente renovada, Michetti considerava a função presidencial como autêntico desafio, razão pela qual, convocou todos os diretores a se unirem, acreditando no poder da realização.

1977 – Em maio foi instalada uma lanchonete, sob a direção de Waldemar Guidolin. Em agosto Michetti entregou ao corpo associativo a Sala de Reuniões com fotos dos ex-presidentes, homenageando os ex-presidentes ainda vivo e presente na cerimônia. Também, foi inaugurado o Lago Represa na Sede de Campo.

1979 – Com o empenho e dinamismo, somados com o aumento do quadro social, o Clube adquiriu um terreno na Avenida Brasil, ao lado da Sede Social. Também começaram as obras de construção do Ginásio e Esportes na Sede de Campo. Em setembro, o Departamento Social criou a “Sexta-Feira Nostálgica”. Final do ano entrou em funcionamento a “Sauna” na sede de campo.

1980 – Em setembro, em homenagem a Vicente Michetti, foi inaugurado o Ginásio de Esportes com seu nome.

1981 – O departamento social criara o concurso de misses e princesas do Carnaval, dando aos associados uma festa em grande estilo, como foi destacado pelo presidente da Comissão Municipal de Turismo, na época, José Carlos Abritta. Deu-se o início da construção de ampliação da sede social. A primeira construção não comportava o quadro social. Nos Bailes tradicionais de aniversário, o Clube usava o Salão Social do Hotel Eldorado.

1982 – Iniciou-se a construção de uma cancha de bocha na Sede de Campo e a marquise na sede social. Em julho criaram a Taxa de Construção, onde a diretoria pode acelerar ritmos das obras de ampliação da sede social, concluindo a cobertura do prédio.

1983 – Em março, na cidade de Ribeirão Preto, foi homenageado como um dos mais brilhantes Presidentes de Clubes da Região, recebendo para tanto um troféu de consagração pública. Em abril, inaugurou a boate-discooteca do 22. Na sede de campo anunciou a construção de uma nova portaria. Em julho deu-se a inauguração da Sede Social com Orquestra de Osmar Milani.

1984 – Com o Bloco “Carinhoso” nas ruas, carnaval de foi um dos mais inesquecíveis na história da cidade; imperou o alto luxo das Fantasias e a beleza das candidatas que disputavam o título de Rainha e Princesa do Carnaval.

1985 – Oferecendo uma linha de shows em alto estilo: Jamelão, Nelson Gonçalves, Chitãozinho e Xororó, que despontavam para o Brasil, o clube passou dois anos na mais completa evidência. Luxo e alegria transformaram o Carnaval do 22 no mais concorrido do interior. Nos últimos anos, cerca de

6.000 pessoas por noite viviam a essência da grande festa popular nos três ambientes da Sede Social.

1986 – Em março, feito a avaliação do patrimônio da Sede de Campo, a diretoria adquiriu uma área para estacionamento frente ao Lago Azul.

1989 – Em janeiro, no lugar do lago, foi construído um mini campo de futebol. Em maio, iniciaram-se obras de construção da piscina suspensa. Ousadia na arquitetura, com o formato octangular, em meio a mil metros quadrados de área construída, o chamado “aquário suspenso” comporta um milhão de litros d’água. Ficando na parte inferior a lanchonete/restaurante, sala de jogos, salas de baralho e um espaço destinado ao lazer do associado (televisão, vídeo, som, etc.). Aproveitando o espaço, no subsolo, foi montada a casa de bombas e almoxarifado. Ainda neste ano, a diretoria de Vicente Michetti projetava a construção de duas quadras de tênis, logo que fosse demolida a lavanderia. Também, projetava a demarcação de espaços com alambrados, e construção de quiosques com churrasqueiras e iluminação da quadra de Tênis.

1990 – A década iniciou-se com um “boom” nos esportes. Foram criadas escolinhas para Futebol de Salão, Basquete, Vôlei, Natação. Cresceram tantos atletas, que brilharam nos torneios interclubes, inter escolas estaduais da cidade, que lotavam o Ginásio de Esportes.

1991 – Em março, dando prosseguimento as comemorações do Jubileu 50 Anos, foram realizados vários eventos como torneios interclubes, homenagens aos dirigentes de Clubes de Araraquara e Região. Durante cinco dias 18 a 22, foram feitas gincanas, onde a Rádio Cultura AM/FM passava as tarefas às Escuderias: Riccô Esportes, Neura’s, Tradição/Estrela do Sul, Equipaiço, Halyados do 22, Turma do Cabritão e Santa Tartaruga. Dezoito toneladas de alimentos, materiais de limpeza e escolar, foram resultados da gincana e distribuídas conforme avaliação do Fundo Social do Município. Ainda no primeiro semestre, sagrou-se bicampeão da 2ª Olimpíada Inter Clubes, idealizada e patrocinada pela Fundesport. O 22 entrou pra valer, participando de 15 modalidades, dando shows de organização técnica e disciplina. Conseguindo 146 pontos, deixando para trás: Melusa (91), Araraquarense (90), Ferroviárias (65), AABB (54), Palmeiras (43), União Skina (12), Nipo-Brasileira (10) e CPP (8). Para chegar ao título na classificação geral teve que ser campeão em futebol de salão, vôlei masculino e feminino, basquetebol masculino, xadrez masculino, bochas femininos e sinuca, além de vice-campeão em bochas masculino e atletismo. Em agosto, ainda no clima às comemorações do “Cinqüentenário”, Vicente Michetti no seu 16º ano de presidente, anuncia outro projeto: da construção de um prédio com três pavimentos acoplados à piscina suspensa. A idéia era abrigar no primeiro andar os vestiários; no segundo pavimento a lanchonete da piscina e no terceiro, o salão de festas para uso do associado. Também, no final deste ano,

a diretoria concluiu a abertura do poço artesiano, para garantir o fornecimento seguro de água na Sede de Campo.

1993 – O Clube avançava cada vez mais na área esportiva.

1997 – Conclui-se as obras do prédio de 3 andares. Não tinha mais espaço físico para construção na Sede de Campo. A diretoria já vinha vendo projetos para ampliação, usando-se a área adquirida anexo (Hoje Estacionamento). Prevendo ampliação da Sede Social, o Clube adquiriu um terreno na Avenida Brasil, esquina com a Rua Padre Duarte e se preparava para o novo milênio com um projeto ousado de construção de um prédio de oito pavimentos. Também iniciou-se a campanha para re-eleição, que seria o último mandato de Vicente Michetti.

2002 – Atual...

Foi um período de reformas, adaptações, expansões:

Bocha: Substituído piso das 3 canchas de areia por emborrachado sintético, reforma na alvenaria e sanitários;

Estacionamento: Terraplanagem do terreno, dividindo em três lances, drenagem, sinalização e iluminação.

Sauna: Reformas da alvenaria, revestimentos, hidráulica, novas banheiras de hidromassagens, duchas escocesa e circular, nova caldeira para sauna úmida e novo forno para sauna seca, novas espreguiçadeiras na área de repouso

Sala de Atividades Físicas (Musculação): Substituição, ampliação e aquisições de novos aparelhos mecânicos e eletro-eletrônicos,

Sala de Ginástica: Reforma total da alvenaria, sanitários, substituição do piso por emborrachado, instalação de espelhos nas paredes, aquisição de novos equipamentos de aeróbicas,

Quadras de Tênis: Nova drenagem para substituição do piso asfáltico por piso de saibro, troca da iluminação, reforma da arquibancada de madeira.

Quiosques: Substituição das coberturas dos 18 quiosques de sapé por telhas de barro, reforma na hidráulica e elétrica,

Gramados: Implantação do sistema de irrigação mecatrônica dos gramados, ...

Sinuca: Reforma e ampliação da Sala de Sinuca e Taqueiras,

Esportes em Geral: Neste período; o Clube destacou-se bastante nos Campeonatos e Torneios internos e externos de Futebol, Vôlei, Tênis, Natação, Sinuca, Cartas, Bochas, etc.

FLS.	12
PROC.	S33/19
C.M.	<i>du</i>

Shows e Eventos: Quintas Sertanejas, Happy Hour nas Sextas, Flash Back aos Sábados, Bailes e Eventos Tradicionais e anuais: Festa Junina, Azul e Branco, Aniversário, Hawaii, e outros shows esporádicos.



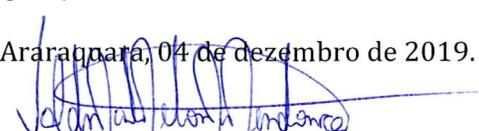
CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

FLS. 13
PROC. 533/19
C.M. 216

DESPACHOS

Processo nº 533/2019

Senhor Presidente,
Analisando a propositura ora recebida, é a presente para transmitir-lhe as seguintes informações, para definição do rito para sua correta tramitação:

Regime de tramitação: ORDINÁRIO	Regime de votação: ÚNICA	Quórum: MAIORIA DE 2/3
Data de recebimento: 04 DEZ 2019	Prazo para apreciação: 04 MAI 2020	
Comissões Permanentes que deverão se manifestar: 1 - Comissão de Justiça, Legislação e Redação.		
À Gerência de Gestão da Informação, para autuação, valendo-se, para tanto, dos dados previamente cadastrados no sistema quanto às informações sobre a proposição, o assunto e a autoria.		
Araraquara, 04 de dezembro de 2019.		
 VALDEMAR MARTINS NETO MOUCO MENDONÇA Diretor Legislativo		

Lido. À Comissão de Justiça, Legislação e Redação (art. 5º, § 2º, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015).

Araraquara, _____

Presidente

Aprovado em única discussão e votação, em escrutínio secreto (art. 5º, § 4º, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015).

Araraquara, _____

Presidente

Nos termos regimentais, fica dispensado o parecer sobre a redação final.

Araraquara, _____

Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

FLS. 13
PROC. 533/19
C.M. 266

DESPACHOS

Processo nº 533/2019

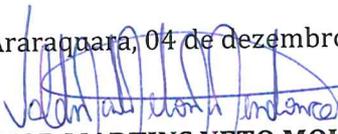
Senhor Presidente,
Analisando a propositura ora recebida, é a presente para transmitir-lhe as seguintes informações, para definição do rito para sua correta tramitação:

Regime de tramitação: ORDINÁRIO	Regime de votação: ÚNICA	Quórum: MAIORIA DE 2/3
Data de recebimento: 04 DEZ 2019	Prazo para apreciação: 04 MAI 2020	

Comissões Permanentes que deverão se manifestar:
1 - Comissão de Justiça, Legislação e Redação.

À Gerência de Gestão da Informação, para autuação, valendo-se, para tanto, dos dados previamente cadastrados no sistema quanto às informações sobre a proposição, o assunto e a autoria.

Araraquara, 04 de dezembro de 2019.


VALDEMAR MARTINS NETO MOUCO MENDONÇA
Diretor Legislativo

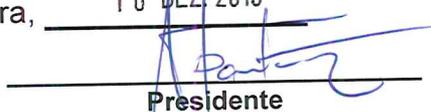
Lido. À Comissão de Justiça, Legislação e Redação (art. 5º, § 2º, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015).

Araraquara, 10 DEZ 2019


Presidente

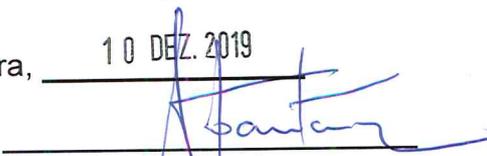
Aprovado em única discussão e votação, em escrutínio secreto (art. 5º, § 4º, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015).

Araraquara, 10 DEZ 2019


Presidente

Nos termos regimentais, fica dispensado o parecer sobre a redação final.

Araraquara, 10 DEZ 2019


Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Folha	54
Proc.	533/19
Resp.	[assinatura]

PARECER Nº 595 /2019

Projeto de Decreto Legislativo nº 33/2019

Processo nº 533/2019

Iniciativa: MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Assunto: Confere a honraria Diploma de Reconhecimento Público ao Clube 22 de Agosto.

Está a proposição subscrita por dois terços dos membros da Câmara Municipal e instruída com os documentos necessários (artigo 4º do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015).

Sua elaboração atendeu ao disposto no artigo 186, parágrafo 2º, do Regimento Interno.

A referida proposição deverá ser submetida a única discussão e votação, dependendo sua aprovação do voto favorável de, no mínimo, dois terços dos membros da Câmara (artigo 5º, § 4º, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015).

Pela legalidade.

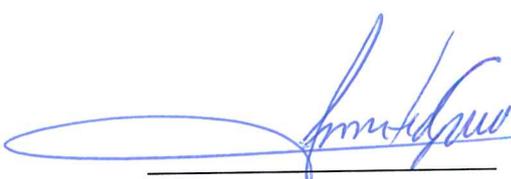
Quanto ao mérito, o plenário decidirá.

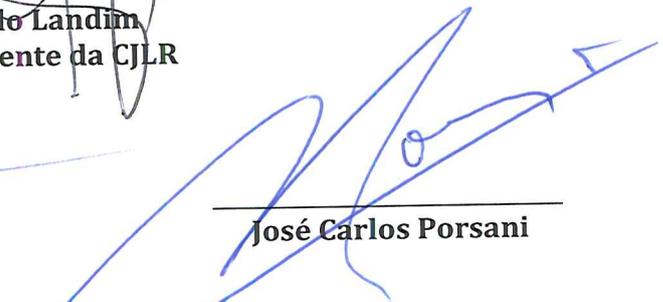
É o parecer.

Sala de reuniões das comissões,

10 DEZ. 2019


Paulo Landim
Presidente da CJLR


Lucas Grecco


José Carlos Porsani



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Ata da sessão secreta da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 10 de dezembro de 2019, que confere a honoraria Diploma de Reconhecimento Público ao Clube 22 de Agosto.

Araraquara, 10 de dezembro de 2019.

Presidente: _____

1º Secretário: _____

2º Secretário: _____



www.camara-arq.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
Estado de São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 1061

De 10 de dezembro de 2019

Iniciativa: MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Confere a honraria Diploma de Reconhecimento Público ao Clube 22 de Agosto.

O PRESIDENTE deste Legislativo, usando da atribuição que lhe é conferida pela alínea g do inciso II do artigo 32 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Araraquara, anexo à Resolução nº 399, de 14 de novembro de 2012, e de acordo com o que aprovou o plenário em sessão de 10 de dezembro de 2019, promulga o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO

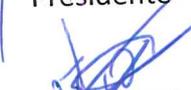
Art. 1º Fica conferida, nos termos do artigo 1º, inciso IV, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015, a honraria Diploma de Reconhecimento Público ao Clube 22 de Agosto.

Art. 2º As despesas oriundas da aplicação deste decreto legislativo onerarão dotações próprias do orçamento vigente do Poder Legislativo.

Art. 3º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA, aos 10 (dez) dias do mês de dezembro do ano de 2019 (dois mil e dezenove).


TENENTE SANTANA
Presidente


EDIO LOPES
Vice-Presidente


LUCAS GRECCO
Primeiro Secretário


CABO MAGAL VERRI
Segundo Secretário

Publicado na Câmara Municipal de Araraquara, na mesma data.
Arquivado no Processo nº 533/2019.


CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA
Secretário-Geral



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Gabinete da Presidência

Folha	57
Doc.	533/19
Resp.	2

Ofício nº 200/2019-DL

Araraquara, 10 de dezembro de 2019

Ao
Clube 22 de Agosto

Assunto: Diploma de Reconhecimento Público

Senhor Presidente,

Comunico Vossa Senhoria que, por meio do anexo Decreto Legislativo nº 1061, de 10 de dezembro de 2019, resultante de projeto de iniciativa da Mesa da Câmara Municipal de Araraquara, foi conferida a honraria Diploma de Reconhecimento Público ao Clube 22 de Agosto.

Cumpre-me consultá-lo se deseja receber a referida honraria em solenidade realizada pela Câmara Municipal ou em uma cerimônia que não seja pública.

Caso opte por receber a honraria em solenidade desta Casa de Leis, solicito a Vossa Senhoria que indique uma data para tal finalidade, a qual deverá ser escolhida dentre os próximos 180 (cento e oitenta) dias e respeitando antecedência mínima de 30 (trinta) dias a partir da data de vossa comunicação.

Atenciosamente,


VEREADOR TENENTE SANTANA
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Publicado no jornal "O Imparcial".

Edição nº 215.240, de 13 de dezembro de 2019.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

DECRETO LEGISLATIVO NÚMERO 1061

De 10 de dezembro de 2019

Iniciativa: MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Confere a honraria Diploma de Reconhecimento Público ao Clube 22 de Agosto.

O PRESIDENTE deste Legislativo, usando da atribuição que lhe é conferida pela alínea g do inciso II do artigo 32 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Araraquara, anexo à Resolução nº 399, de 14 de novembro de 2012, e de acordo com o que aprovou o plenário em sessão de 10 de dezembro de 2019, promulga o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º Fica conferida, nos termos do artigo 1º, inciso IV, do Decreto Legislativo nº 914, de 03 de março de 2015, a honraria Diploma de Reconhecimento Público ao Clube 22 de Agosto.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação deste ato onerarão dotações próprias do orçamento vigente do Poder Legislativo.

Art. 3º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação. Câmara Municipal de Araraquara, aos 10 (dez) dias do mês de dezembro do ano de 2019 (dois mil e dezenove).

TENENTE SANTANA

Presidente

EDIO LOPES

Vice-Presidente

LUCAS GRECCO

Primeiro-Secretário

CABO MAGAL VERRI

Segundo-Secretário

Publicado na Câmara Municipal de Araraquara, na mesma data.

Arquivado no Processo 533/2019.

CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA

Secretário-Geral